

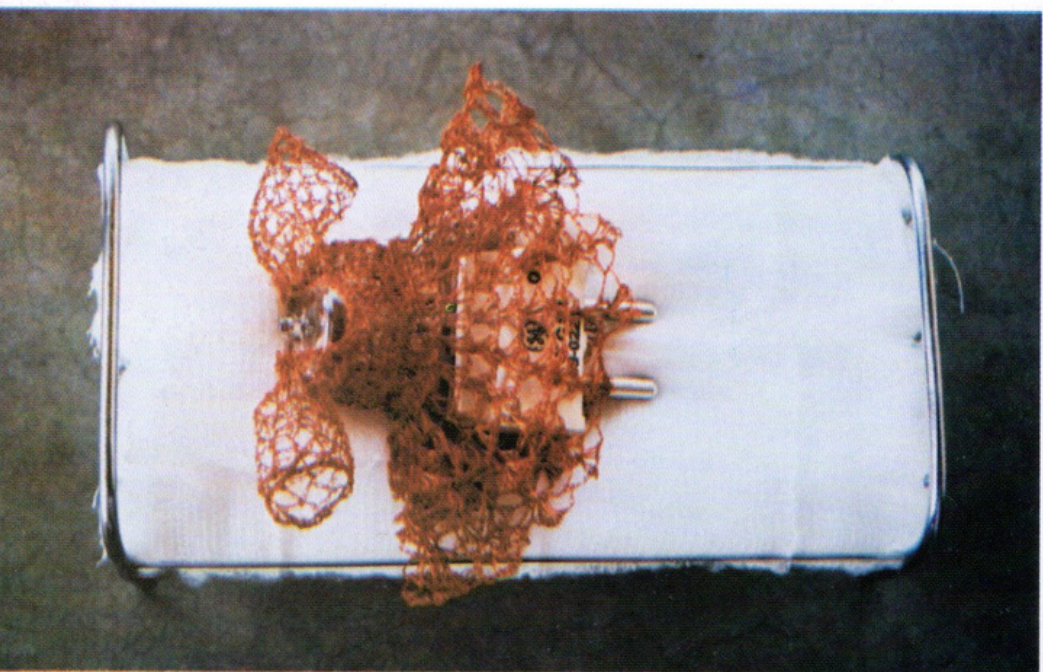
Anahy Jorge
Camila Valle
Cíntia Guimarães
Eliane Chaud
Julio Ghiorzi
Leo Romano
Marcus Freitas
Paulo Veiga
Rosa Berardo
Selma Parreira



possíveis 2



Eliane Chaud
Pode Ser Vendido Separadamente. 2004



Camila Valle
Dos Tratamentos que Me Submeti por Você. 2003



Paulo Veiga Jordão
Aristóteles. 2000



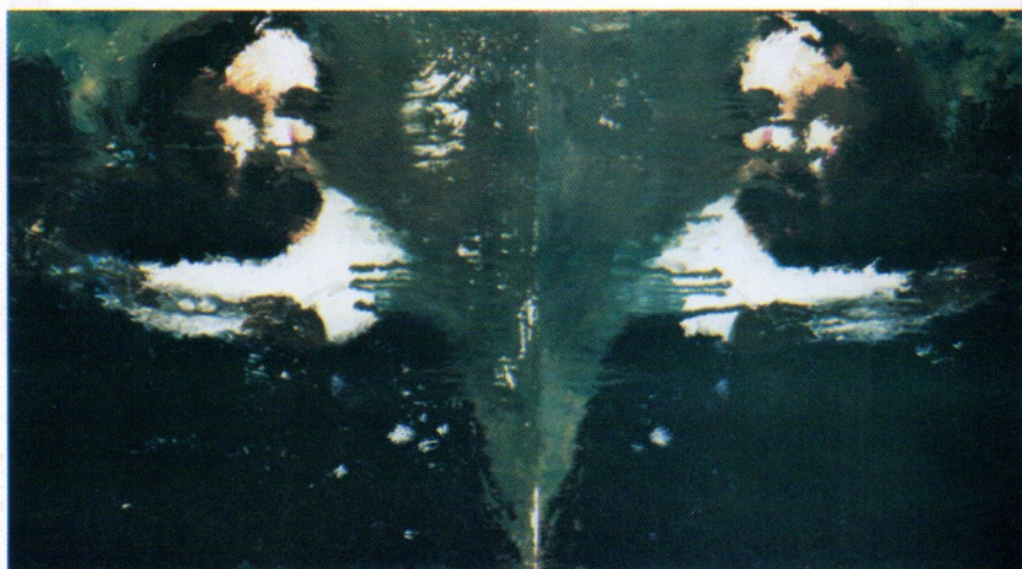
Anahy Jorge
De Tanto Ver Não Vejo Mais... . 2000



Leo Romano
Sem título. 2002



Rosa Berardo
Sem título. (da série Xingu).



Julio Ghorzi
Sem título. (Da série Pinturas Gêmeas). 2003



Cíntia Guimarães
Maria Pé no Chão. 2002 - 04



Selma Parreira
Uma Pedra Quadrada Azul e uma Lembrança Anil. 2003



Marcus Freitas
Sem título. (da série Sobre Eu + Você). 2004

diálogos possíveis 2

Imagens, Objetos e Cartografias do Corpo

Diálogos Possíveis 2 promove a dilatação do campo discursivo que aborda a produção de Arte Contemporânea em Goiás. Nessa segunda edição reafirma-se como um programa que oferece visibilidade ao trabalho realizado por artistas professores e alunos da FAV/UFG, relacionando suas obras no intuito de possibilitar o cruzamento de diferentes poéticas, conceitos e processos, bem como “um contexto compartilhado de ação”¹.

Tal programa incide na construção de um ambiente ampliado de interface, no qual as diferentes operações artísticas possam dialogar entre si e estabelecerem trocas entre as vivências particulares dos autores, destes com o público e vice-versa, promovendo um trânsito de conhecimento entre distintos procedimentos, garantindo um reconhecimento de semelhanças e diferenças e permitindo, assim, a possibilidade de aproximações, encontros, confrontos e conflitos.

Nessa mostra, a abordagem do corpo manifesta-se por diferentes maneiras, meios técnicos e pontos de vista, constituindo-se como o assunto principal e o acionador do processo dialógico travado entre o elenco de artistas. O corpo é indício da imersão do sujeito no mundo preenchido pela realidade artificial das coisas na era industrial, e se vê resignificado na produção atual, comprometido com as obsessões e os problemas do sujeito. Segundo o raciocínio de Rosa Olivares, a arte contemporânea está empenhada em refletir sobre “a morte, o sexo, a enfermidade, o proibido, sobre nós mesmos e sobre as relações que travamos conosco e com o outro, e que em meio a tudo isso está o corpo, convertido em negócio da cultura”².

É relevante considerar que os meios de produção, manipulação e veiculação de imagens fotográficas acessam para uma investigação mais direta da realidade corporal. A fotografia dá a

em desmaterialização, original e cópia, pintura e impressão em relações embaçadas de espelhamentos.

É com a questão dos retratos que retornamos à utilização da fotografia, agora contaminada pela incorporação de registros quase antropológicos das transformações da equação identidade x alteridade. Rosa Berardo apresenta retratos dos quais saltam as marcas de identidades étnicas dando a ver o homem e seu ambiente. Posicionada diretamente sobre o piso, a instalação de Cíntia Guimarães, executada como um jogo de fragmentos de imagens do corpo de uma mulher, subtrai do anonimato e restaura a memória de uma personagem singular que nunca calçou sapatos. Leo Romano exhibe um retrato de Izabelita dos Patins, personagem que embaralha realidade e ficção numa máscara cômica e caricatural, num processo de livre construção de identidade particular tornado público.

Poetizando e estetizando o real, a presença das mãos na instalação de Selma Parreira recupera práticas manuais domésticas, tradicionalmente femininas, evocando a fugacidade do corpo por meio de frágeis e delicados anéis que se desmancham. Por fim, a fotografia de Marcus Freitas desenvolve a partir do seu título "Sobre Eu + Você", a questão do contato e do diálogo de um com o outro dentro do ambiente de um ônibus que trafega vazio pela metrópole, e assim, questiona o esvaziamento das relações inter-pessoais.

1-Brenda Laurel. Apud: Cláudia Duarte. Marcel Duchamp: Olhando o Grande Vidro como Interface. Rio de Janeiro, Rios Ambiciosos, 2000, p.10.

2-Rosa Olivares. En Cuerpo y Alma. In: Lápiz Revista Internacional de Arte, Año XVII, n.º 139-140. Madrid, 1998, P.77.



GALERIA DA FACULDADE DE ARTES VISUAIS UFG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
GALERIA DA FACULDADE DE ARTES VISUAIS
ESPAÇO ANTÔNIO HENRIQUE PÉCLAT

Campus II - caixa postal 131 - Goiânia - Goiás - Brasil

tf.: 62 521 1445

www.fav.ufg.br

galeriadafav@fav.ufg.br

de 22 de abril a 19 de maio 2004

segunda a Sexta: das 8 as 17:30 h

Ficha técnica da exposição:

Realização:

Galeria da Faculdade de Artes Visuais

Curadoria:

Carlos Sena Passos

Produção:

Rosane Carvalho

Monitoria:

Aline G. Moraes, Pedro Henrique Otto,

Montagem:

Liosmar Martins

Design gráfico:

Marcus Freitas

Logomarca da mostra:

Cayo Honorato

Realização:

Fav

FACULDADE DE ARTES VISUAIS UFG



Apoio:



sinart
Comunicação Visual

PROEC

diálogos

